

O acesso curricular para alunos(as) com deficiência intelectual na rede regular de ensino: a prática pedagógica na sala de recursos como eixo para análise

The curriculum access for students with intellectual disabilities in regular education: teaching practice in the resource room as the axis for analysis

Hilce Aguiar Melo¹

RESUMO

Análise das possibilidades de acesso do(a) aluno(a) com deficiência intelectual ao currículo de ensino regular da Rede Municipal de Educação de São Luís/ MA. Privilegiou-se, como eixo central para o estudo, a sala de recursos que, no contexto da educação inclusiva, se constitui apoio fundamental para a acessibilidade curricular do(a) aluno(a) com deficiência intelectual. Consideraram-se, como elementos essenciais para o desvelamento do objeto estudado, os fundamentos teórico-metodológicos que subsidiam a prática pedagógica desenvolvida na sala de recursos e os impactos desta para a inclusão escolar de alunos(as) com deficiência intelectual. Procurou-se, em estudiosos vinculados à abordagem histórico cultural, desvelar elementos constitutivos da ação pedagógica no espaço da referida sala, visando à desmistificação de práticas escolares excludentes, sob a “máscara” do não aprender, imposta aos(às) alunos(as) com deficiência intelectual. Contudo, não se descartou a possibilidade de um diálogo com autores de referencial não vinculado à referida abordagem. O estudo voltou-se para a análise da acessibilidade curricular desses(as) alunos(as), por meio da apreensão dos fundamentos teóricos, numa perspectiva sistêmica, articulada às condições objetivas da sociedade capitalista e, neste contexto, da educação inclusiva pensada para essa sociedade. Por isso achou-se necessária a contextualização histórica da Educação Especial na Rede Municipal de Ensino, desde a sua gênese até o período de delimitação final do estudo, além das reflexões sobre que fundamentos teórico-metodológicos são importantes na mediação pedagógica na sala de recursos para alunos(as) com deficiência intelectual. A pesquisa qualitativa, realizada durante trinta dias letivos, privilegiou, como fonte do diálogo teórico-prático, o trabalho desenvolvido na sala de recursos de uma das escolas da Rede Municipal de Ensino de São Luís/ MA, em articulação com o movimento político-pedagógico dessa

¹ Mestre em Educação. Professora do departamento de Educação II da Universidade Federal do Maranhão. E-mail: ilse.gomes@ufma.br

instituição. Na trajetória metodológica, foram utilizadas a observação da realidade posta e entrevistas semiestruturadas realizadas com professoras tanto da sala de recursos quanto da sala regular, com coordenadora pedagógica, diretor, superintendente da área de educação especial e membro da equipe técnica. Essas entrevistas constituíram-se os principais instrumentos de coleta de dados, os quais foram analisados à luz dos teóricos selecionados para embasar a pesquisa. Acreditou-se, com este percurso e no movimento da pesquisa, ter mais elementos para analisar até que ponto a sala de recursos tem ampliado as possibilidades de acesso desses(as) alunos(as) ao currículo de ensino regular e, conseqüentemente, seus impactos em relação às demandas psíquicas e habilidades cognitivas dos(as) mesmos(as). A partir das entrevistas realizadas, elegeram-se três categorias de análise, escolhidas em atenção às marcas funcionais da sala pesquisada, quais sejam: inclusão, aprendizagem, acesso curricular. Considerando-se as especificidades do atendimento nas salas de recursos para alunos(as) com deficiência intelectual e a relação intrínseca entre este e o acesso destes sujeitos ao currículo da sala regular, essas categorias se configuraram como elementos-chave para as análises feitas, a partir dos percursos metodológicos deste trabalho. Em consequência da trajetória metodológica percorrida, foi possível constatar que, apesar de visíveis avanços de âmbito conceitual para o atendimento escolar de alunos(as) com deficiência intelectual, no que se refere à prática pedagógica em sala de recursos para o acesso destes(as) alunos(as) ao ensino regular, na escola pesquisada, ainda há um distanciamento desta sala, quanto aos seus objetivos e fundamentos teórico-metodológicos.

Palavras-chave: Deficiência intelectual. Sala de Recursos. Fundamentos teórico-metodológicos.